

Sábado Santo: o dia do grande silêncio

Recomenda-se que hoje se venere e medite a imagem de Cristo crucificado ou no sepulcro, ou descendo aos infernos, assim como a imagem da Santíssima Virgem das Dores. O Sábado Santo é o único dia do ano em que não se celebra a Santa Missa, por isso não há Evangelho.

Durante o Sábado Santo, a Igreja permanece no túmulo do Senhor, meditando sobre a sua paixão e morte, a sua descida ao inferno, e aguardando a sua ressurreição em oração e jejum.

A Igreja abstém-se do sacrifício da Missa, deixando o altar vazio até à Vigília Pascal na expectativa noturna da Ressurreição, até que se iniciem as alegrias da Páscoa, cuja exuberância inundará os cinquenta dias até ao Pentecostes.

Hoje, Sábado Santo, é, como o Papa Francisco recordou, «o dia do silêncio: há um grande silêncio sobre toda a terra; um silêncio vivido no pranto e desconcerto dos primeiros discípulos, chocados pela morte ignominiosa de Jesus»^[1].

Por esta razão, a Igreja abstém-se absolutamente do sacrifício da Missa neste dia. A comunhão só pode ser dada como *Viaticum* e não é permitido celebrar o matrimónio ou outros sacramentos, exceto a Penitência e a Unção dos Doentes.

Neste Sábado Santo somos chamados a permanecer no túmulo do Senhor, meditando sobre a sua paixão e morte, a sua descida ao inferno, e esperando, em oração e jejum, pela sua ressurreição. Podemos viver este dia com Maria, «Ela também o viveu em lágrimas, mas o seu coração estava cheio de fé, cheio de esperança, cheio de amor»^[2].

Com Ela esperamos aquele momento em que, na escuridão do Sábado Santo, a alegria e a luz irromperão com os ritos da Vigília Pascal e o canto festivo do Aleluia.

.....

[1] Francisco, Audiência 31/03/2021.

[2] *Ibid.*

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/sabado-
santo-liturgia-propia-dia-sem-missa/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/sabado-santo-liturgia-propia-dia-sem-missa/)
(09/08/2025)